

## Cor e Iluminação na luz do pôr do sol

### Transcrição

[00:00] Agora, vamos pintar uma mesma cena, só que com a iluminação do pôr do sol. Então eu já vou começar de cara aqui a mudar a cor desse fundo. Onde está azul, vou deixar um tom mais laranja, um pouquinho mais escuro, talvez. Tom mais laranja, pensando ali em um pôr do sol, só para dar uma base mesmo do fundo.

[00:33] Aqui, na iluminação do personagem específico, nós vamos mudar também a temperatura de cor. Já tinha deixado um pouquinho mais quente a parte da luz. Aqui, eu vou deixar ainda mais quente.

[00:45] Então, eu venho aqui no “power balance”, jogar ali mais amarelo e mais vermelho, para deixar a cor mais quente. O azul do céu já não está mais tão intenso nesse estágio. Claro que sim, o pôr do sol é uma coisa gradual. Então dependendo do momento, ainda vai ter azul, já vai estar começando a ficar mais amarelo o sol, mas geralmente, o céu já vai ficando menos azulado, vai ficando mais para o tom do laranja, vai escurecendo também.

[01:12] Não vai fazer mais sentido esse reflexo azulado que nós colocamos aqui. Eu posso simplesmente desativar essa camada do reflexo. A sombra, igual pensamos quando estávamos estudando a relação das cores quentes e frias, cores complementares, também a forma com que nós percebemos essa cor, principalmente naquela relação da sombra, quando vemos uma luz muito quente, nós percebemos no uma sombra meio fria, no caso laranja, roxo; amarelo, roxo; amarelo e azul.

[01:44] No caso do pôr do sol, vamos deixar entrar essa sombra um pouco mais acentuada. No caso, aqui, um pouquinho mais roxo.

[01:50] Venho aqui, aumento um pouco a saturação, jogo ela ali mais para um tom de roxo, deixa eu diminuir de novo a saturação porque ficou demais. Nesse caso aqui, para ter um pouco mais de contraste em relação ao fundo, eu posso também dar uma clareada na luz.

[02:10] Venho aqui, dou uma clareada aqui na luz. Quando vamos clareando, vai automaticamente indo para o lado do branco. Então ao clarear a luz, para não ficar muito branco, eu aumento de novo aqui a saturação.

[02:23] Nesse caso aqui, eu coloquei esse laranja de fundo para ter uma ideia do ambiente. Só que o laranja está tirando todo o contraste da cena. Então vou dar uma mudada, talvez deixar ele um pouquinho mais claro, pensando em uma cena de pôr do sol, para ter contraste com o personagem. Vou mudar aqui um pouco a luz, para não ficar ali com um tom muito parecido. Só uma ambientação geral ali mesmo.

[02:56] Então, aqui já temos a mesma cena, a mesma imagem, só que com as cores mais adaptadas ali para essa cena do pôr do sol. O que que mudou? Diminuí o azul do céu, então a sombra ficou menos azulada, aumentou o laranja, o amarelo do sol, então, por conta disso, nós aumentamos esse amarelo na parte que está iluminada. E para ter esse contraste, nós deixamos a sombra mais roxa.

[03:23] Nós já aproveitamos a luz e sombra que já estava feito aqui e mudamos ela para funcionar bem nesse ambiente.

[03:32] Esse tipo de mudança, de cena, de dia, pôr do sol, hoje é bastante comum fazermos isso durante o trabalho, porque muitas vezes no roteiro não está descrevendo lá “é uma cena do pôr do sol”, “o céu está azul”.

[03:49] Às vezes isso está acontecendo, não tem nada escrito lá, o personagem faz tal coisa, e depois na hora que nós colorimos, aconteceu bastante comigo, de uma editora falar “o roteirista não deixou claro aqui, mas para funcionar com o

que vai acontecer lá na frente, que ainda não te mandamos, essa cena precisa ser no pôr do sol”, “faz sentido isso de dia ao invés de à noite”.

[04:10] Nós fazemos essa mudança, e é interessante nós aproveitarmos o que já está feito e não ter que fazer tudo de novo, porque geralmente o trabalho de colorir quadrinho exige uma certa velocidade.

[04:20] Então, conseguimos aproveitar aquilo que já estava usando de dia e adaptou para o pôr do sol.